

## Com avanço de 9%, indústria paranaense foi a terceira que mais cresceu em 2021



Fonte: www.aen.pr.gov.br

A indústria paranaense fechou 2021 com avanço de 9% com relação ao ano anterior, o terceiro maior crescimento do País no ano passado. O Estado ficou atrás apenas de Santa Catarina (10,3%) e Minas Gerais (9,8), de acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta quarta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A média do País no ano passado foi de 3,9%, cinco pontos percentuais abaixo.

Segundo o IBGE, o Paraná teve uma das maiores influências no resultado anual nacional. O boom foi puxado pelo setor de máquinas e equipamentos, com aumento na produção de máquina para colheita e nos tratores agrícolas, e também no setor de veículos, com aumento na produção de caminhão trator para reboques e caminhões e automóveis.

Em dezembro, apenas o Amazonas (14%) e Goiás (8,8%) ficaram à frente do Paraná, e a média nacional de crescimento com relação a novembro foi de 2,9%. Dos 15 locais avaliados pelo IBGE, nove apresentaram resultados positivos no acumulado do

ano e 10 avançaram em dezembro.

O Estado também foi uma das poucas localidades que expandiu a produção industrial em dezembro de 2021 com relação ao mesmo mês de 2020, momento ainda anterior à vacinação contra a Covid-19, com aumento de 2,2%. Neste recorte, apenas cinco estados tiveram saldo positivo: Mato Grosso (23,1%), Goiás (8,3%), Rio de Janeiro (6,5%) e Amazonas (2,3%). No País, a baixa no período foi de 5%.

"Tivemos um ano desafiador em 2021 e a indústria continuou dando respostas positivas na economia do Estado. Houve um esforço coletivo muito grande para manter os investimentos, aumentar as contratações, diversificar a tecnologia. Somos líderes globais em alguns segmentos como a indústria de alimentos, automóveis, madeira e máquinas e equipamentos", afirmou o governador.

### SETORES

A indústria paranaense foi puxada, no ano passado, pela produção de máquinas e equipamentos, que avançou 49,6% ante 2020. A indústria automobilística

também se destacou, consolidando a retomada após o impacto da pandemia de Covid-19. O crescimento na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias subiu 30,4%.

Também avançaram as indústrias de fabricação de produtos de madeira (24,2%); de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (17,4%); produtos de minerais não metálicos (12,9%); outros produtos químicos (8,5%); bebidas (5,4%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (3,8%); e produtos de borracha e de material plástico (2,4%).

As únicas quedas foram na fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-0,1%); móveis (-0,8%); celulose, papel e produtos de papel (-1,6%); e produtos alimentícios (-6%).

Com relação a dezembro de 2020, se destacaram a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias (30,2%); máquinas e equipamentos (9,2%); outros produtos químicos (7,2%); bebidas (6,4%); produtos de madeira (6,1%); e produtos alimentícios (0,9%).



## Comércio do Paraná registra expansão de 1,8% em 2021, aponta IBGE

O comércio paranaense cresceu 1,8% em 2021 no Paraná na comparação com o ano exatamente anterior (2020). A expansão é no volume de vendas do comércio ampliado, que engloba todos os setores, inclusive construção civil e de veículos. Os dados consolidados do ano constam na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira (9).

Na passagem do mês analisado, de novembro para dezembro, houve avanço de 0,4%, um dos dez indicadores positivos do Brasil. Na comparação com o mesmo período de 2020 houve um recuo de 4,7%. No indicador do volume da receita do comércio, voltado a retornos financeiros, houve crescimento de 17,1% em 2021 (acumulado do ano), 0,3% na passagem do mês e 10% na comparação entre o dezembro de 2020 e o dezembro de

2021.

"O comércio acompanha o desenvolvimento da indústria do Paraná. Tivemos um começo de ano difícil, mas com o avanço da vacinação contra a Covid-19 conseguimos recuperar a normalidade da circulação no comércio e fechamos o ano com resultado positivo na comparação com 2020, que foi o ano

setoriais no volume de vendas do ano passado foram a construção civil, com crescimento de 6,9% em 2021, e o comércio de veículos, motos, e partes e peças automobilísticas, com avanço de 5,2%. Outros setores que fecharam em alta foram tecidos, vestuário e calçados (13,3%), artigos farmacêuticos, médicos, cosméticos e perfumaria (16%), artigos de uso pessoal e doméstico (17,3%) e livros, revistas e jornais (4,6%).

### DE OLHO EM 2022

Os empresários paranaenses estão confiantes para

2022. O Índice de Confiança do Empresário do Comércio do Paraná (ICEC), aferido pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), mostra que a expectativa do começo desse ano foi maior do que o mesmo indicador do ano passado.

"Neste ano, com a inflação mais estável e a retomada do consumo das famílias, o objetivo é crescer ainda mais. Há uma confiança no setor privado em relação a 2022", complementou o governador.

### SETORES

Os destaques



Fonte: www.aen.pr.gov.br

